



Queda no preço médio pago ao produtor

1. CONJUNTURA DERIVADOS LÁCTEOS

1.1 PREÇOS ATACADO

No mês de junho/2023, os preços dos derivados lácteos demonstraram queda, em comparativo com o mês de maio/2023. Entre os itens que apresentaram maior variação de queda, está a muçarela, com variação de -5,63%. Saindo do valor de R\$ 28,62/Kg em maio/23 e chegando ao valor R\$ 27,01/Kg no mês de junho/23. Além disso, o item Leite em pó integral, apresentou variação de -4,94%, saindo do valor de R\$ 26,46/kg em maio/23 e chegando ao valor de R\$ 25,16/kg no mês de junho/23.

Tabela 1. Preços Nominais Mensais - Derivados no Atacado

	UHT (R\$/litro)	UHT Zero Lactose (R\$/litro)	Leite em Pó Integral (R\$/Kg)	Muçarela (R\$/Kg)	Prato (R\$/kg)	Leite em Pó Desnatado (R\$/kg)	Leite Condensado (R\$/kg)
jun/22	5,68	5,94	28,60	39,00	40,50	25,70	13,30
jul/22	6,45	6,78	32,20	42,50	45,40	27,90	14,70
ago/22	4,71	5,37	30,25	33,17	39,52	27,68	12,86
set/22	4,17	4,66	26,80	29,40	35,10	26,00	12,76
out/22	4,04	4,55	25,90	28,90	34,30	24,60	11,63
nov/22	3,74	4,27	24,94	26,73	31,57	23,69	11,57
dez/22	3,70	4,21	25,27	26,88	31,38	23,28	11,83
jan/23	4,36	4,84	26,53	28,88	32,60	23,79	12,36
fev/23	4,27	4,78	27,13	28,96	32,98	24,11	12,15
mar/23	4,38	4,85	27,07	29,00	32,89	24,28	12,66
abr/23	4,94	5,28	27,57	30,63	34,57	24,55	12,60
mai/23	4,36	4,92	26,46	28,62	32,20	23,64	12,13
jun/23	4,23	4,78	25,16	27,01	30,91	22,54	11,68
Variação maio/23 junho/23	-3,10%	-2,94%	-4,94%	-5,63%	-4,02%	-4,65%	-3,74%

Fonte: MilkPoint Mercado.



1.2 IMPORTAÇÕES

Considerando as importações referentes ao mês de junho/23, ocorreu acréscimo de 1,78% no comparativo com maio/23. Entre os itens, os iogurtes apresentaram a maior variação nas importações, de 58,05% e o leite em pó desnatado com variação de 18,75%. O item que apresentou a maior queda foi o Queijo Muçarela com -23,48% e o Queijos totais com variação negativa de -18,87%.

Tabela 2. Importação em KG

Produto	Total	Leite em pó integral	Leite em pó desnatado	Iogurtes	Soro de leite	Manteigas	Queijos - Total	Queijo Muçarela
jun/22	10.989.700	4.958.920	938.100	232.500	1.166.200	493.871	3.047.803	2.096.534
jul/22	13.331.172	6.068.690	1.572.500	276.500	1.031.417	419.250	3.681.045	2.769.214
ago/22	22.691.857	12.250.495	2.383.600	348.000	2.045.550	887.369	4.237.704	2.631.339
set/22	25.766.648	13.556.150	3.883.989	368.600	2.893.400	531.895	4.189.299	2.557.030
out/22	21.593.785	13.055.640	2.351.400	393.500	1.623.500	634.554	3.189.988	1.827.423
nov/22	18.896.505	11.426.775	2.439.800	300.000	1.443.575	359.837	2.599.757	1.491.020
dez/22	18.921.233	8.593.640	5.013.400	276.000	2.234.272	284.133	2.041.780	1.074.750
jan/23	19.789.511	9.853.160	4.051.828	345.000	2.389.286	297.601	2.533.233	1.466.360
fev/23	19.529.299	10.958.805	3.006.313	242.499	1.886.990	286.453	2.742.617	1.796.400
mar/23	26.257.151	14.822.895	3.596.745	438.000	1.988.140	642.228	3.955.342	2.232.300
abr/23	17.964.411	11.380.328	1.415.818	230.500	1.070.420	325.226	3.128.776	1.969.685
mai/23	26.882.309	17.196.240	1.716.013	276.500	2.507.840	664.523	3.977.431	2.488.072
jun/23	27.360.795	18.051.630	2.037.805	437.000	2.515.600	547.878	3.226.720	1.903.898
Variação maio/23 junho/23	1,78%	4,97%	18,75%	58,05%	0,31%	-17,55%	-18,87%	-23,48%

Fonte: MDIC.

1.3 PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Conforme os dados divulgados pelo CEPEA/ESALQ, os preços pagos ao produtor, no mês de junho/23 apresentaram variação negativa em todos os estados, com destaque para Rio Grande do Sul com decréscimo de -8,00%, saindo de R\$ 2,82/litro para R\$ 2,59/litro, apresentando queda R\$ 0,23 por litro, e Goiás apresentou queda de -7,07%, saindo de R\$ 3,02/litro para R\$ 2,81/litro, apresentando queda de R\$ 0,21 por litro. A média Brasil sofreu variação negativa de -5,98% saindo de R\$ 2,90/litro para R\$ 2,72/litro.



Tabela 3. PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/litro) - líquido

	BR	RS	PR	SC	GO	MG	SP
jun-22	2,54	2,41	2,60	2,55	2,59	2,58	2,48
jul-22	2,68	2,60	2,71	2,67	2,73	2,71	2,71
ago-22	3,57	3,40	3,55	3,54	3,71	3,61	3,50
set-22	3,05	2,82	3,02	2,88	3,24	3,13	3,24
out-22	2,85	2,56	2,75	2,72	3,04	2,96	3,05
nov-22	2,70	2,51	2,69	2,62	2,84	2,74	2,96
dez-22	2,53	2,45	2,60	2,52	2,68	2,52	2,65
jan-23	2,52	2,45	2,59	2,49	2,69	2,51	2,57
fev-23	2,66	2,56	2,73	2,67	2,87	2,67	2,74
mar-23	2,73	2,61	2,83	2,75	2,88	2,76	2,80
abr-23	2,81	2,72	2,86	2,78	2,95	2,84	2,87
mai-23	2,90	2,82	3,00	2,93	3,02	2,93	2,91
jun-23	2,72	2,59	2,80	2,75	2,81	2,76	2,84
variação maio/23 junho/23	-5,98%	-8,00%	-6,73%	-6,12%	-7,07%	-5,63%	-2,41%

Fonte: CEPEA/ESALQ

Observando o leite SPOT no mês de junho/23, a média Brasil sofreu variação negativa de -9,57%, no estado de Goiás a variação negativa foi de -10,89% e expressou o valor de R\$ 2,41/litro, com decréscimo de R\$ 0,31 por litro, na média do mês, e o estado de Santa Catarina com variação negativa de -10,89% e expressou o valor de R\$ 2,85/litro, com decréscimo de R\$ 0,31 por litro.

Tabela 4. LEITE SPOT - PREÇOS NOMINAIS

	BR	RS	PR	SC	GO	MG
jun-22	3,80	3,83	3,81	3,80	3,80	3,75
jul-22	4,47	4,51	4,46	4,51	4,43	4,36
ago-22	3,09	2,97	3,07	2,93	3,22	3,17
set-22	2,49	2,39	2,50	2,28	2,60	2,56
out-22	2,60	2,59	2,62	2,57	2,58	2,62
nov-22	2,37	2,38	2,40	2,43	2,36	2,32
dez-22	2,36	2,41	2,45	2,42	2,31	2,28
jan-23	2,83	2,82	2,84	2,84	2,82	2,83
fev-23	3,00	2,98	3,02	2,99	3,01	3,02
mar-23	2,91	2,82	2,90	2,83	2,95	2,97
abr-23	3,35	3,32	3,37	3,31	3,37	3,38
mai-23	2,80	2,85	2,85	2,86	2,70	2,76
jun-23	2,53	2,60	2,64	2,55	2,41	2,48
Variação maio/23 junho/23	-9,57%	-8,73%	-7,38%	-10,89%	-10,89%	-10,25%

Fonte: MILKPOINT.



1.4 CUSTO DE PRODUÇÃO

Conforme o Índice de Insumos para Produção de Leite Cru em Goiás – ILC para o mês de junho/2023, tendo como base as variações nos preços dos insumos coletados nos meses de maio/2023 e junho/2023, praticados no Estado de Goiás. Observou-se uma queda no preço médio ponderado dos principais insumos que compõem o custo de produção de leite cru em Goiás em relação ao mês anterior. Essa queda foi influenciada, principalmente, pelas reduções nos itens Volumoso -4,44%; Concentrado -1,93%; Suplemento Mineral -5,78% e Combustível -3,37%. O resultado geral apurou o ILC negativo de -2,55% no mês de junho/2023, demonstrando queda na média ponderada dos preços dos principais insumos que compõem os custos de produção dos produtores de leite de Goiás em relação ao período anterior. Com exceção do item Adubação de Pastagem e Energia Elétrica que ficaram estáveis no período, todos os demais insumos tiveram queda. No item Volumoso a queda de -4,44% foi ocasionada pela queda no preço da saca de 60 kg de milho; no Concentrado a queda de -1,93% foi fruto da queda do preço da saca de 60 kg de milho e de 60 kg de soja; Suplemento Mineral a queda foi de -5,78%, fruto da queda do preço da saca de 30 kg de Sal Mineral 90 Fósforo e no Combustível a queda de -3,37% foi ocasionada pela queda no valor do litro do óleo diesel.

Mês de Referência	Volumoso (R\$/Ton. Silagem)	Concentrado (R\$/Sc 60 Kg Milho e R\$/Sc 60 kg Soja) (1)	Suplemento Mineral (R\$/Sc 30 kg Sal Mineral 90 Fósforo)	Adubação Pastagem (R\$/Ton. Ureia)	Mês de Referência: junho-23	
					Energia Elétrica (R\$/Kwh)	Combustível (R\$/L Diesel)
<i>Preços Médios do mês de referência</i>						
mai/23	135,00	72,60	135,00	2.590,00	0,4489	5,050
jun/23	129,00	71,20	127,20	2.590,00	0,4489	4,880
<i>Variação (%)</i>						
maio 2023/junho 2023	-4,44%	-1,93%	-5,78%	0,00%	0,00%	-3,37%
<i>Pesos</i>	21,00%	51,88%	7,64%	5,35%	8,86%	5,27%
<i>Variação do ILC em junho/2023</i>						
	-2,55%					

Fonte: IFAG;ENEL;ANP
Elaboração: IFAG

Analisando o acumulado no ano de 2023, por item de custo (de janeiro/2023 à junho/2023), o ILC apresentou queda acumulada de 30,38%, sendo no item Volumoso queda de (-37,31%), redução no item Concentrado de (-32,96%), queda no item Suplemento Mineral de (-22,73%), queda no item Adubação de Pastagem de (-43,41%) e queda no item Combustível de (-23,27%).

Período	Índice Geral		Volumoso		Concentrado		Suplemento Mineral		Adubação Pastagem		Energia Elétrica		Combustível	
	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)
jan/23	-0,23	-0,23	4,96	4,96	-0,36	-0,36	-0,82	-0,82	-16,01	-16,01	0,00	0,00	-3,14	-3,14
fev/23	-1,64	-1,87	0,00	4,96	-1,72	-2,07	0,61	-0,22	-11,55	-25,71	0,00	0,00	-3,41	-6,44
mar/23	-6,76	-8,50	-8,33	-3,78	-7,31	-9,23	-1,22	-1,43	-17,62	-38,80	0,00	0,00	-3,53	-9,75
abr/23	-8,92	-16,66	-9,09	-12,53	-12,45	-20,53	-0,55	-1,97	-7,91	-43,64	0,00	0,00	-1,74	-11,32
mai/23	-14,28	-28,56	-25,00	-34,40	-13,98	-31,64	-16,34	-17,99	0,41	-43,41	0,00	0,00	-10,46	-20,59
jun/23	-2,55	-30,38	-4,44	-37,31	-1,93	-32,96	-5,78	-22,73	0,00	-43,41	0,00	0,00	-3,37	-23,27

Fonte: IFAG



1.5 EM RESUMO:

No mês de junho/23 o preço no atacado apresentou variação negativa nos produtos, com destaque para a Muçarela que variou - 5,63%, em relação ao valor de maio/23, com seu preço alcançando o patamar de R\$27,01/Kg. As importações apresentaram variação positiva de maio/2023 para junho/2023, com acréscimo de total de 1,78%. Entre os itens o que apresentou maior variação, foi o iogurte com crescimento de 58,05%, seguido pelo leite em pó desnatado com variação 18,75%. O preço pago ao produtor apresentou variações negativas em todos os estados analisados, com destaque para Rio Grande do Sul com decréscimo de -8,00% e Goiás apresentando uma variação negativa de -7,07%, saindo de R\$ 3,02/litro para R\$ 2,81/litro. Observando o leite SPOT no mês de junho/23, a média Brasil sofreu variação negativa de -9,57%, no estado de Goiás a variação foi de -10,89%, com acréscimo de R\$ 0,31 por litro. O ILC apresentou variação negativa de -2,55% no mês de junho/2023, que demonstra queda na média ponderada dos preços dos principais insumos que compõem os custos de produção dos produtores.